

# **MODELO LÓGICO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**



2012

Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

# **MODELO LÓGICO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**



2012

Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

Rita Maria Franco Ribeiro - *Diretora Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Julio Takeshi Suzuki Jr. - *Diretor do Centro de Pesquisa*

Emílio Kenji Shibatta - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

COORDENAÇÃO GERAL

Rosane Gonçalves (SEPL/CDG - *Coordenadora*)

Nestor Bragagnolo (SEPL/CDG - *Gerente de Projetos*)

EQUIPE TÉCNICA SEPL/CDG

Sandra C. Lins dos Santos (*responsável técnica da atividade de monitoramento e avaliação*)

Elton Augustos dos Anjos, José Carlos A. Espinoza Aliaga, Tobias de Freitas Prando, Ricardo Bezzerra

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Secretaria da Educação (SEED) / Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE)

APOIO TÉCNICO - IPEA

Martha Cassiolato e Ronaldo Coutinho Garcia (*Técnicos de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas de Estado, das Instituições e da Democracia*)

EQUIPE TÉCNICA IPARDES

NÚCLEO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Valéria Villa Verde R. Pereira (*socióloga - Coordenadora*)

Angelita Bazzoti (*socióloga*), Ciro Barboza (*economista*), Eloise Machado (*economista*),

Kátia Terezinha P. da Silva (*socióloga*), Naiara Campos Brizola Bispo (*estagiária, acadêmica de Ciências Sociais*)

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti (*coordenação*)

Estelita Sandra de Matias (*revisão de texto*)

Ana Batista Martins, Ana Rita Barzick Nogueira e Léia Rachel Castellar (*editoração*)

Stella Maris Gazziero e Regia T. Okura Filizola (*designer gráfico*)

Dora Silvia Hackenberg (*normalização bibliográfica*)

Lucrécia Zaninelli Rocha, Francisco Sippel, João Carlos Paul Franco, Norma Consuelo dos Santos,

Celia Regina Sava e Caroline Batista Ribeiro (*apoio*)

159m Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.  
Modelo Lógico Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem /  
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. -  
Curitiba : IPARDES, 2012.  
15 p.  
  
Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.  
  
1. Avaliação de projetos. 2. Projeto de desenvolvimento.  
3. Metodologia. 4. Modelo lógico. 5. Planejamento governamental.  
6. Educação. 7. Paraná. I. Título.

CDU 303.1:338.28 (816.2)

O documento 'Modelo Lógico do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem', desenvolvido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), sintetiza procedimentos técnicos e metodológicos iniciados em novembro de 2011 no âmbito da proposta de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

Essa proposição, por sua vez, é parte dos esforços realizados na direção da institucionalização da função monitoramento e avaliação (M&A) no sistema de planejamento do Estado do Paraná, somando-se, assim, ao movimento em curso e presente em distintos setores da esfera pública brasileira voltado ao estabelecimento de procedimentos e parâmetros para uma gestão pública coadunada com os preceitos constitucionais relativos à administração pública.

Nesse contexto, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), como integrante da Câmara Técnica de Monitoramento e Avaliação (CTMA) do Ministério do Planejamento do governo federal, tem produzido material teórico e metodológico referencial, destacando-se, no que tange ao monitoramento e avaliação, a metodologia Modelo Lógico (ML) adotada pelo IPARDES neste trabalho. A cooperação técnica com o IPEA e o compromisso de seus técnicos<sup>1</sup> foram fundamentais para que o IPARDES pudesse alcançar os resultados almejados. A integração com a Unidade de Gerenciamento do Projeto (SEPL/UGP) e a articulação e cooperação com as estruturas executoras também foram determinantes.

O IPARDES propôs e obteve apoio da coordenação do projeto para avançar em direção a um plano de monitoramento e avaliação. O Projeto Multissetorial de Desenvolvimento do Paraná vem a ser a experiência piloto dessa proposta que tem na metodologia Modelo Lógico o seu alicerce.

Este documento é parte de um conjunto de nove documentos, para os quais se utilizou a metodologia do Modelo Lógico que resulta na sintetização dos programas finalísticos na forma de diagramas. Os programas integram o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, de iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL/CDG) e objeto de acordo bilateral com o Banco Mundial.

O Modelo Lógico se materializa em diagramas que explicitam a teoria do programa para a construção de indicadores de acompanhamento e monitoramento, fornecendo as bases de avaliação da política pública.

<sup>1</sup> O Núcleo de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas agradece aos pesquisadores do IPEA Martha Cassiolato e Ronaldo Garcia, exemplos de parceria e cumplicidade.

O objetivo desta seção é apresentar, de forma sucinta, os conceitos que norteiam a metodologia aplicada, procedimentos associados e as atividades decorrentes.

Entende-se que o monitoramento e avaliação de programas e projetos no âmbito da administração pública devem ser tomados como instrumentos para alcançar a racionalidade administrativa (considerando as questões: *o quê, onde, quando, quanto e por quanto tempo*) e, no âmbito da sociedade civil, como um produto devido à população. Nesse sentido, avaliar programas e projetos possibilita melhorar a confiança pública na gestão governamental.

O IPARDES vem acompanhando o debate e as proposições relacionadas à administração pública brasileira, discussão que, nas últimas décadas, vem ganhando maior visibilidade.

No âmbito da administração pública, o gasto responsável, a responsabilização e a necessária transparência da gestão pública implicam instrumentalizar o Estado para cumprir esses e outros compromissos devidos à sociedade. Esta é uma seara que nos leva ao conceito de *accountability*, termo que não encontrou ainda uma tradução adequada ou plena na língua portuguesa mas que tem sido empregado como ‘gasto responsável’ ou ‘contabilidade social’, uma vez que

O conceito de *accountability* envolve duas partes: a primeira delega responsabilidade para que a segunda proceda à gestão dos recursos; ao mesmo tempo, gera a obrigação daquele que administra os recursos de prestar contas de sua gestão demonstrando o bom uso desses recursos (AKUTSU; PINHO, 2002, p.731).

Monitorar e avaliar programas e projetos públicos são procedimentos necessários para a efetivação desse princípio. As avaliações pautam-se em indicadores de acompanhamento e resultados, de forma que a gestão e metas do programa ou projeto possam ser revistas e adequadas em seu transcurso. Assim, a ênfase é dada para o gerenciamento do processo – resultado, atividade e insumos –, fornecendo parâmetro para o acompanhamento e avaliação do planejado.

*Accountability*, processo pouco conhecido fora do ambiente acadêmico e da “nova gestão pública”, busca mensurar o retorno social e a qualidade dos projetos e programas. Ou seja, determina que quem desempenha funções de importância na sociedade deve regularmente explicar o que faz, como faz, por que faz, quanto gasta e o que vai fazer a seguir. Não se trata apenas, portanto, de prestar contas em termos quantitativos, mas de autoavaliar a obra realizada, demonstrar o que foi conseguido e justificar as falhas ocorridas.

A escolha metodológica recaiu sobre o Modelo Lógico-IPEA<sup>2</sup> por se entender que o método possibilita resumir o plano de intervenção e monitorar as ações do programa ou projeto desde o seu início, valendo-se de indicadores de produto e de resultados e, assim, medir transformações e sinalizar a eficiência e eficácia das ações e investimentos aplicados.

<sup>2</sup> Os frequentes equívocos envolvendo os conceitos de Quadro Lógico e Modelo Lógico levam-nos a ressaltar que “As diferenças são mais de fundamento metodológico, por se constituírem em ferramentas cujas aplicações se remetem a dois campos complementares, mas originariamente distintos: planejamento de projetos e avaliação de programas” (CASSIOLATO & GUERESI, 2010, p.5).

Ademais, é importante destacar o caráter prévio, colaborativo e participativo da formulação dos indicadores, bem como o relativo baixo custo da aplicação do modelo comparativamente a outras formas de avaliação. O método Modelo Lógico baseia-se nas seguintes fases: a) incorporar métodos, resultados e análises de estudos e pesquisas realizados com periodicidade e confiabilidade; b) concentrar esforços no monitoramento dos aspectos a serem modificados pela ação do projeto; e c) dispor de indicadores de acompanhamento e resultado. Além disso, o método possibilita agregar procedimentos e métodos complementares para a execução de avaliações intensivas e da avaliação de impacto.

A proposta apresentada adapta procedimentos de autores diversos ao contexto e características do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. Nessa direção, o trabalho desenvolvido por Cassiolato & Guerresi (2010) é assumido como guia metodológico por expressar um conhecimento construído e experimentado no âmbito nacional. O desenho do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná está estruturado em dois componentes: Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, e Assistência Técnica (apêndice 1). Os objetivos, ações e resultados do projeto passam a ser parâmetros para o monitoramento do mesmo, o que faz dos documentos produzidos para a contratação do projeto a primeira referência para a formulação de indicadores de monitoramento e avaliação.

Com base nessa concepção, o processo avaliativo deve estar orientado para a avaliação de desempenho das ações (produtos); a avaliação dos resultados alcançados, por objetivos (resultado intermediário); e a avaliação global quanto à consecução da orientação das diretrizes estratégicas (resultado final).

## 2.1 OS PROCEDIMENTOS

A construção do Modelo Lógico requer tempo, envolvimento e cooperação de todo o grupo técnico de trabalho, e por grupo entendem-se a equipe de coordenação de avaliação e monitoramento, os gestores do projeto e os executores dos programas. É preciso ter presente que o Modelo Lógico expressa apenas o que é considerado essencial no programa. Esse resultado é tanto melhor quanto maior for a participação das equipes.

Para a construção dos diagramas foram necessárias várias reuniões, contato eletrônico e telefônico com gestores e executores. Sem esse conjunto de recursos ainda estaríamos no mesmo lugar. Destacamos, ainda, a assessoria técnica do IPEA para a realização deste trabalho.

No caso do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, o ML foi aplicado nos nove programas finalísticos de forma inversa, ou seja, retirando as informações dos documentos e transcrevendo-as nos parâmetros da metodologia. Nesse sentido, chama-se a atenção para o fato de que serviram de subsídio apenas documentos oficiais, como termos de referência, Manual Operativo e PPA - 2012-2015.

Com base nos documentos disponíveis obteve-se uma primeira leitura dos programas, os quais foram transportados para os diagramas. O passo seguinte foi discuti-los com os gestores. É interessante destacar o fato, muitas vezes comprovado, de que muitas lacunas têm sua razão de ser no fato de a informação estar sob o domínio da equipe técnica que formulou o programa.

Não há indício de omissão, mas sim o pressuposto de que todos compartilham o mesmo conhecimento. Assim, esse procedimento mostrou-se essencial para a consolidação dos objetivos e resultados propostos. Em seguida, os diagramas foram refeitos, com base no que foi discutido e pactuado. Esta é a condição para a definição dos indicadores de produto, resultado intermediário e resultado final.

Cassiolato & Guerresi chamam a atenção para o que segue: “É necessário ter paciência. Os modelos lógicos completos são ilusoriamente simples. Na realidade, são necessários muitos rascunhos para descrever a essência de um Programa” (2010, p.26).

O quadro 1 traz uma síntese das atividades desenvolvidas entre novembro de 2011 e junho de 2012 voltada à construção do modelo lógico de nove programas do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. Foram incorporadas informações relativas à institucionalização da função Monitoramento e Avaliação no IPARDES, colocando o tema em outro patamar na estrutura do sistema de planejamento do Estado do Paraná.

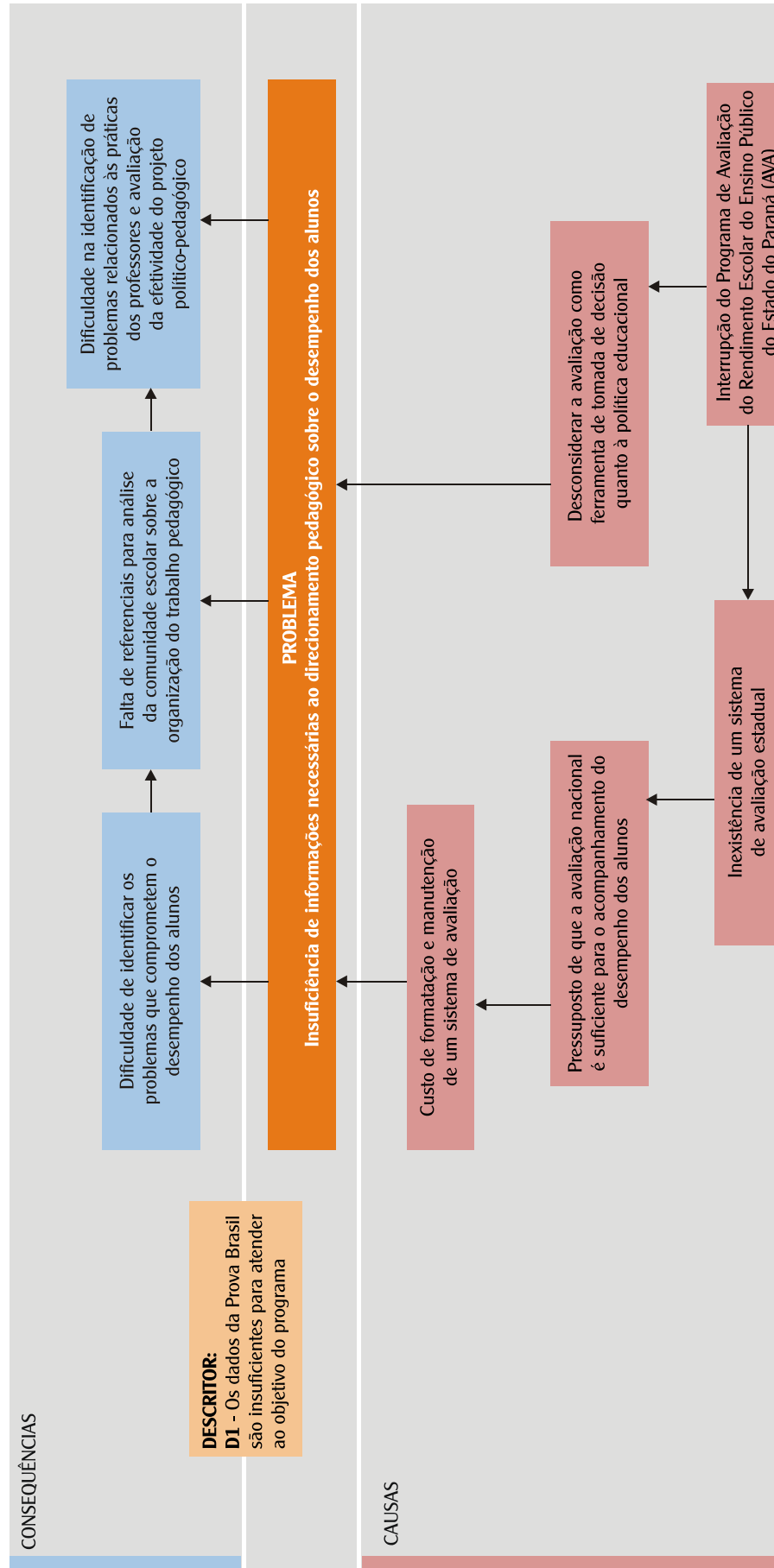
QUADRO 1 - ATIVIDADES PARA A CONSTRUÇÃO DO MODELO LÓGICO DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2012

| PERÍODO     | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>2011</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 1º semestre | Tratativas visando à participação do IPARDES no Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, em negociação com o Banco Mundial.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Novembro    | Constituição do Núcleo de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (NMAPP), no IPARDES.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Dezembro    | Apresentação da proposta do IPARDES em reunião coordenada por gestores do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, com a participação do Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral e com técnicos responsáveis pela formulação e execução dos programas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>2012</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Janeiro     | Entrega de Termo de Referência.<br>Interação SEPL-CDG/IPARDES/CELEPAR visando à interação dos sistemas de acompanhamento do Estado com as necessidades da proposta metodológica apresentada para o plano de M&A da SEPL, tomando o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná como experiência piloto.<br>Obtenção dos documentos dos 9 programas, estudo e sistematização da teoria do programa para apreender as informações essenciais que justificam a sua implementação.<br>Discussão dos pressupostos para aplicação da metodologia em face das informações levantadas nos documentos do programa.<br>Análise dos programas do Projeto Multissetorial no âmbito das Metas de Governo 2011-2014 e Plano Plurianual 2012-2015.<br>Simulação do uso do Modelo Lógico em um dos 9 programas, de acordo com o roteiro para elaboração do Modelo Lógico para a construção de indicadores, com a visualização do problema, causas e consequências, objetivos, ações, público-alvo, beneficiários, impactos e fatores de contexto.<br>Validação, pela CDG, da aplicação simulada. |
| Fevereiro   | Termo de Cooperação técnica IPEA - IPARDES abrangendo Modelo Lógico Articulação com técnicos do IPEA, dando início à assessoria técnica.<br>Orientações conceituais, metodológicas e operacionais do IPEA (Martha Cassiolato) para aplicação do Modelo Lógico.<br>Elaboração dos diagramas ML-IPEA: referências básicas do programa; explicação do problema; estruturação do programa para alcance de resultados (produtos ou serviços); explicitação dos impactos e efeitos indiretos, e fatores relevantes de contexto. Assim, a construção do ML implicou o desenvolvimento de 5 diagramas para cada programa.<br>Articulação com a SEPL/CDG para a realização das reuniões com dirigentes e técnicos do programa e análise dos diagramas pelo IPEA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Março       | Organização das reuniões, uma por programa, no local de trabalho dos executores, com a participação de 5 a 15 pessoas e duração de 4 a 8 horas divididas em duas etapas: a) contextualização do conteúdo e apresentação dos diagramas em multimídia, b) revisão de 5 diagramas, por meio físico (reprodução de cópias em papel para os participantes), releitura do grupo e propostas de intervenções e reformulações do entendimento da equipe de monitoramento e avaliação.<br>Início da devolução dos diagramas revisados a partir do acordado com os proponentes e executores para o preenchimento de lacunas.<br>Realização de reuniões técnicas para a validação do conteúdo dos diagramas, e início do processo de construção dos indicadores de produto, resultados intermediários e resultado final, com base nas ações relacionadas no diagrama 3.                                                                                                                                                                                                                                 |
| Abril/Maio  | Construção dos indicadores, estruturação das matrizes de indicadores de desempenho dos programas, seleção dos indicadores para produtos, resultados intermediários e final. Versão final dessa etapa dos documentos ML por programa. Compreensão dos macroproblemas e do alcance do Programa para o Desenvolvimento do ML Projeto Multissetorial em cooperação com o IPEA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Junho       | Consolidação dos indicadores de desempenho.<br>Modelo lógico do macro-objetivo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

FONTE: IPARDES

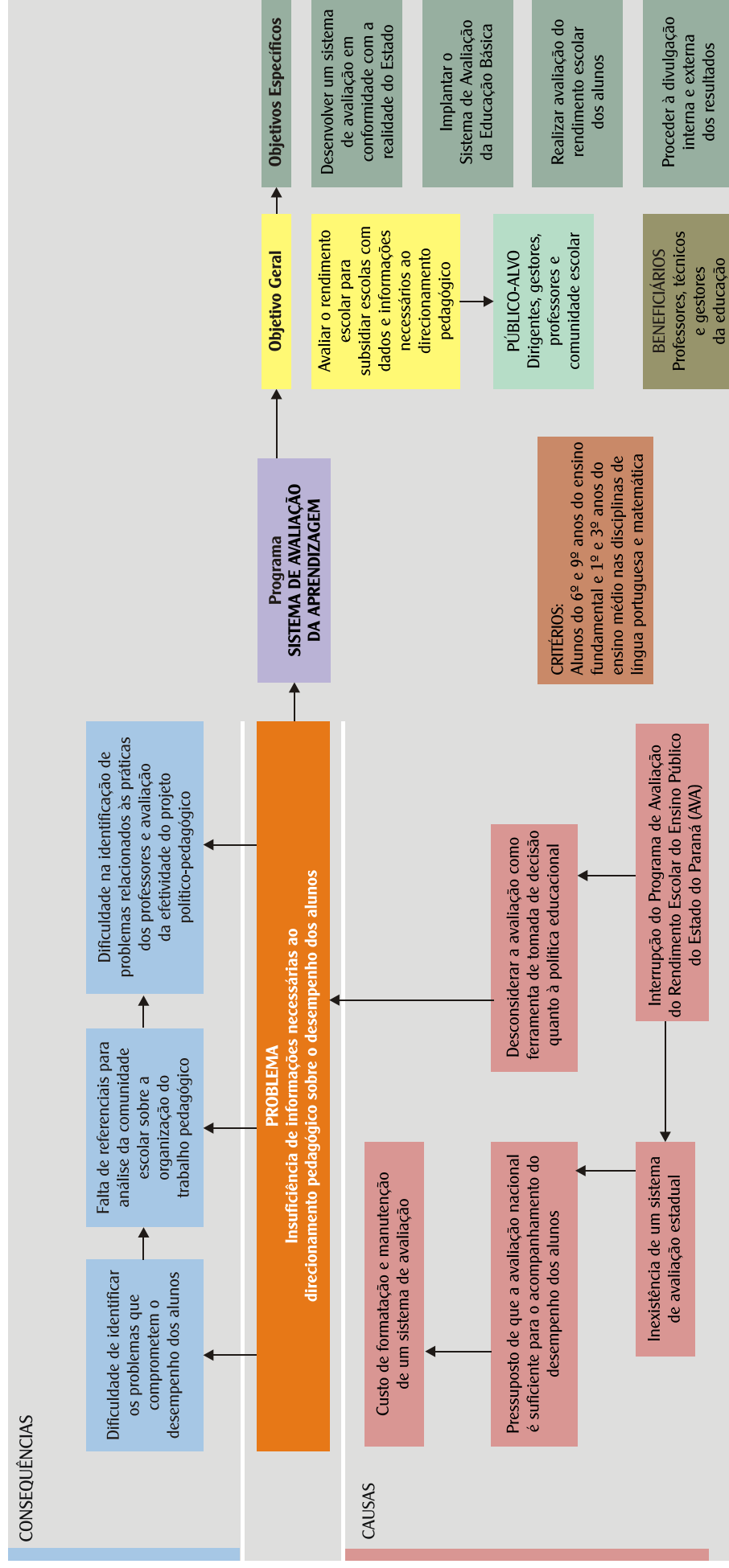
## 2. 4 DIAGRAMAS - MODELO LÓGICO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Projeto Multissetorial de Desenvolvimento do Paraná  
DIAGRAMA 1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



FONTE: IPARDES, com base em Modelo Lógico IPEA  
NOTA: A consolidação deste trabalho contou com a participação efetiva da equipe técnica do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem, tendo respaldo, também, nos documentos PPA 2012-2015 e Metas de Governo 2011-2014.

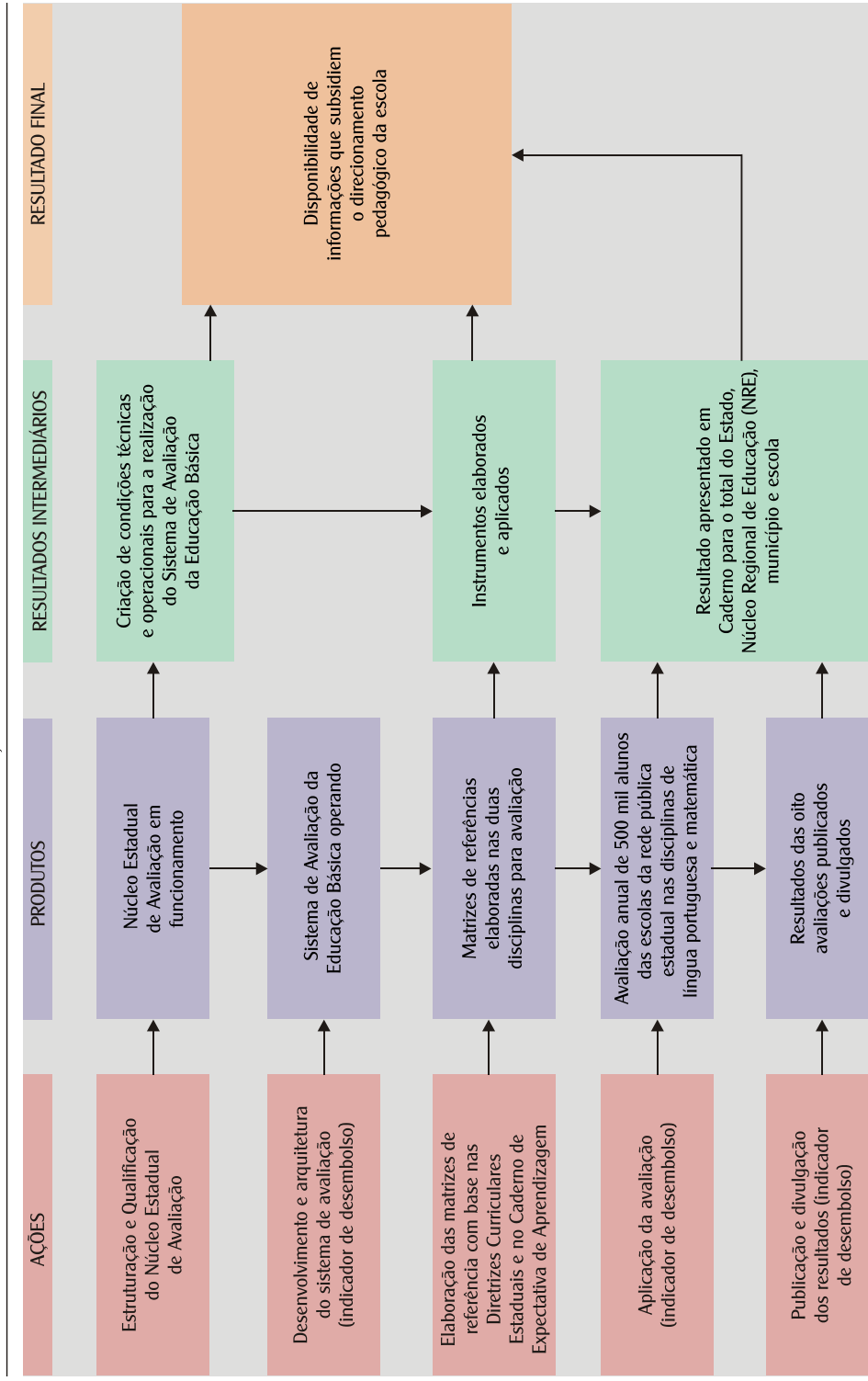
Projeto Multissetorial de Desenvolvimento do Paraná  
DIAGRAMA 2 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



FONTE: IPARDES, com base em Modelo Lógico IPEA

NOTA: A consolidação deste trabalho contou com a participação efetiva da equipe técnica do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem, tendo respaldo, também, nos documentos PPA 2012-2015 e Metas de Governo 2011-2014.

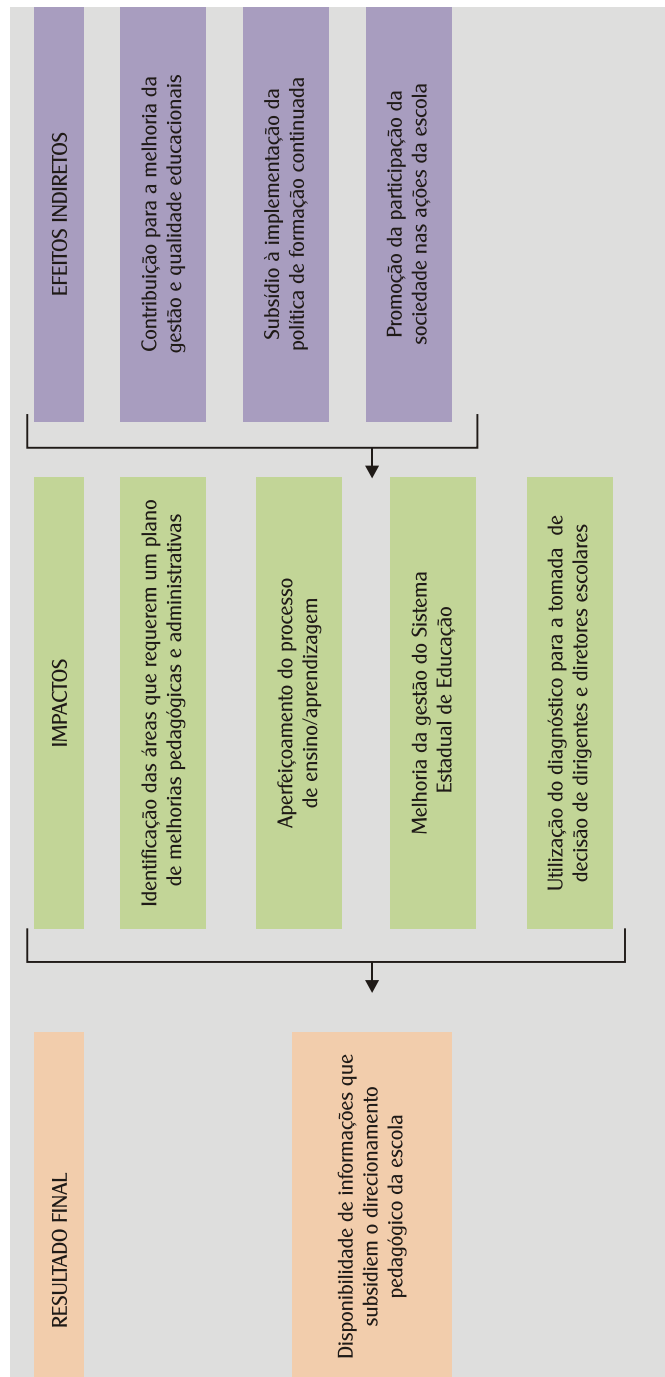
DIAGRAMA 3 - MODELO LÓGICO DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



FONTE: IPARDES, com base em Modelo Lógico IPEA

NOTA: A consolidação deste trabalho contou com a participação efetiva da equipe técnica do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem, tendo respaldo, também, nos documentos PPA 2012-2015 e Metas de Governo 2011-2014.

Projeto Multissetorial de Desenvolvimento do Paraná  
 DIAGRAMA 4 - RESULTADOS, IMPACTOS E EFEITOS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



FONTE: IPARDES, com base em Modelo Lógico IPEA  
 NOTA: A consolidação deste trabalho contou com a participação efetiva da equipe técnica do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem, tendo respaldo, também, nos documentos PPA 2012-2015 e Metas de Governo 2011-2014.

Projeto Multissetorial de Desenvolvimento do Paraná  
 DIAGRAMA 5 - FATORES DE CONTEXTO DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

| FATORES DE CONTEXTO                                                    |                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| FAVORÁVEIS                                                             | DESAVORÁVEIS                                                           |
| Interesse da sociedade por informações sobre a escola pública estadual | Concorrência com os outros sistemas nacionais de avaliação             |
| Inclusão do SAEP como uma iniciativa do Plano Plurianual               | Resistência da comunidade escolar ao processo de avaliação             |
| Experiência anterior da SEED com o AVA                                 | Dificuldade técnica e financeira de operacionalizar e manter o sistema |
| Sistema Nacional de Avaliação                                          | Descontinuidade do AVA                                                 |
|                                                                        | Exiguidade do tempo para a execução do programa                        |

FONTE: IPARDES, com base em Modelo Lógico IPEA

NOTA: A consolidação deste trabalho contou com a participação efetiva da equipe técnica do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem, tendo respaldo, também, nos documentos PPA 2012-2015 e Metas de Governo 2011-2014.

## 2. 5 INDICADORES DE DESEMPENHO

### INDICADORES DE PRODUTOS

| PRODUTO                                                                                                                  | METAS ANUAIS                                                        |         |         |         | INDICADOR                               | FÓRMULA                                                                                  | FONTE DE INFORMAÇÃO                                              | INDICADOR AFERIDO DATA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------|---------|---------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------|
|                                                                                                                          | 2012                                                                | 2013    | 2014    | 2015    |                                         |                                                                                          |                                                                  |                        |
| Núcleo Estadual de Avaliação em funcionamento                                                                            | Instalação do núcleo: 4 pessoas designadas para constituir o núcleo |         |         |         | Implantação do núcleo                   |                                                                                          | Relatório de atividades do Núcleo com a equipe técnica designada | SEED/SUED              |
| Sistema de Avaliação da Educação Básica operando                                                                         | 1                                                                   |         |         |         | 1 sistema                               | Não se aplica                                                                            |                                                                  |                        |
| Matrizes de referência elaboradas nas duas disciplinas para a avaliação                                                  | 2                                                                   |         |         |         | 2 Matrizes                              | Não se aplica                                                                            | Sistema de Avaliação da Educação Básica                          | SEED/SUED              |
| Avaliação anual de 500 mil alunos das escolas da rede pública estadual nas disciplinas de língua portuguesa e matemática | 500.000                                                             | 500.000 | 500.000 | 500.000 | Taxa de alunos avaliados                | $\frac{\text{Nº de alunos avaliados}}{500 \text{ mil alunos}}$                           | Sistema de Avaliação da Educação Básica                          | SEED/SUED              |
| Resultados das oito avaliações publicados e divulgados                                                                   |                                                                     | 1       | 1       |         | Taxa de resultado publicado e divulgado | $\frac{\text{Nº de resultados publicados}}{\text{Nº previsto de resultados publicados}}$ | Sistema de Avaliação da Educação Básica                          | SEED/SUED              |

### INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

| RESULTADO INTERMEDIÁRIO                          | LINHA DE BASE t <sub>0</sub> | METAS ANUAIS |      |      |      | INDICADOR                               | FÓRMULA                                                                       | FONTE DE INFORMAÇÃO                            | INDICADOR AFERIDO DATA |
|--------------------------------------------------|------------------------------|--------------|------|------|------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------|
|                                                  |                              | 2012         | 2013 | 2014 | 2015 |                                         |                                                                               |                                                |                        |
| Sistema de Avaliação da Educação Básica operando |                              | 1            |      |      |      | 1 sistema                               | Não se aplica                                                                 | Relatório de atividades do Núcleo de Avaliação |                        |
| Resultados das avaliações divulgados             | 0                            |              | 1    | 1    |      | Taxa de resultado publicado e divulgado | $\frac{\text{Nº de resultados publicados}}{\text{Nº previsto de resultados}}$ | Sistema de Avaliação da Educação Básica        |                        |

### INDICADORES DE RESULTADO FINAL

| RESULTADO FINAL                                                                     | INDICADOR               |  | FÓRMULA       | FONTE DE INFORMAÇÃO | INDICADOR AFERIDO DATA |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--|---------------|---------------------|------------------------|
| Disponibilidade de informações que subsidiem o direccionamento pedagógico da escola | Divulgação do resultado |  | Não se aplica | SEPL                |                        |

NOTA: A medida final será a disponibilização dos cadernos com as avaliações contendo dados para o total do Estado, NREs e escolas.

## REFERÊNCIAS

AKUTSU, Luiz; PINHO, José Antonio Gomes de. Sociedade da informação, *accountability* e democracia delegativa: investigação em portais de governo no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro: FGV, v.36, n.5, p.723-745, set./out. 2002.

CASSIOLATO, Martha; GUERESI, Simone. **Como elaborar Modelo Lógico**: roteiro para formular programas e organizar avaliação. Brasília: IPEA, 2010. (Nota técnica, 6).

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994. Cap. VI.

COSTA, Tereza Cristina Nascimento A. Considerações teóricas sobre o conceito de indicador social: uma proposta de trabalho. **Revista Brasileira de Estatística**, Rio de Janeiro: IBGE, v.36, n.142, p.167-176, abr./jun. 1975.

FERREIRA, Helder; CASSIOLATO, Martha; GONZALEZ, Roberto. **Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas**: o modelo lógico do programa segundo tempo. Rio de Janeiro: IPEA, 2009. (Texto para discussão, 1369).

GARCIA, Ronaldo Coutinho. **O desenvolvimento rural e o PPA 2000/2003**: uma tentativa de avaliação. Brasília: IPEA, 2003. (Texto para discussão, 938).

GARCIA, Ronaldo Coutinho. **Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília: IPEA, n.23, p.7-70, jun. 2001.

IPARDES. **Monitoramento e avaliação de programas e projetos**: termo de referência. Curitiba. 2012.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Fontes de informação sócio-demográfica para o planejamento no setor público. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro: FGV, v.29, n.3, p.197-210, jul./set. 1995.

MATUS, Carlos. **Estratégias políticas**: chimpanzé, Maquiavel e Gandhi. São Paulo: FUNDAP, 1996.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Centro de Coordenação de Desenvolvimento Governamental. **Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná**: carta consulta. Curitiba: SEPL, 2011. (Documento técnico de circulação restrita).

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Centro de Coordenação de Desenvolvimento Governamental. **Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná**: componente assistência técnica. Curitiba: SEPL, 2011. (Documento técnico de circulação restrita).

PFEIFER, Peter. O quadro lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças. Brasília. **Revista do Serviço Público**, Brasília: ENAP, v.51, n.1, p.81-123, jan./mar. 2000.

RAMOS, Marília. Aspectos conceituais e metodológicos da avaliação de políticas e programas sociais. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília: IPEA, n.32, p.95-114, jan./jun. 2009.

ROCHA, Sonia. Medindo a pobreza no Brasil: evolução metodológica e requisitos de informação básica. In: LISBOA, Marcos de Barros; MENEZES FILHO, Naércio Aquino (Org.). **Microeconomia e sociedade no Brasil**. Rio de Janeiro: Contra Capa Liv., 2001. p.51-78.

VAITSMAN, Jeni; RODRIGUES, Roberto W. S.; PAES-SOUSA, Rômulo. **O sistema de avaliação e monitoramento das políticas e programas sociais**: a experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. Brasília: UNESCO, 2006.

APÊNDICE 1 - ORGANOGRAMA DO PROJETO

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

| COMPONENTE                                  | 1 PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO | 2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| SUBCOMPONENTE/PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS | 1.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL                                               | 2.1 QUALIDADE FISCAL                                              |
|                                             | 1.1.1 Desenvolvimento Econômico Sustentável                                         | 2.2 MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL                                    |
|                                             | 1.1.2 Gestão de Solo e Água em Microbacia                                           |                                                                   |
|                                             | 1.2 GESTÃO AMBIENTAL E RISCOS DE DESASTRES                                          | 2.3 GESTÃO EFICIENTE DE RECURSOS HUMANOS                          |
|                                             | 1.2.1 Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental                            | 2.4 APOIO À MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL    |
|                                             | 1.2.2 Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos                                        |                                                                   |
|                                             | 1.3 EDUCAÇÃO                                                                        | 2.5 APOIO À GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS                |
|                                             | 1.3.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem                                          | 2.6 EDUCAÇÃO                                                      |
|                                             | 1.3.2 Formação em Ação                                                              |                                                                   |
|                                             | 1.3.3 Renova Escola                                                                 |                                                                   |
|                                             | 1.4 SAÚDE                                                                           | 2.7 SAÚDE                                                         |
|                                             | 1.4.1 Rede de Urgência e Emergência                                                 |                                                                   |
|                                             | 1.4.2 Mãe Paranaense                                                                |                                                                   |

FONTE: SEPL/CDG

NOTA: Baseado no *Project Appraisal Document (PAD)* do Banco Mundial (2011).

## APÊNDICE 2 - CONCEITOS BÁSICOS DO MODELO LÓGICO

|                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Macroproblema                                   | É uma situação indesejável que, ao ser declarada por uma autoridade, caracteriza-se por se localizar num plano mais elevado e de maior complexidade. Deverá ser objeto de enfrentamento por política que articule um conjunto de programas e medidas normativas.                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Problema                                        | É uma situação indesejável e que, ao ser identificada como uma causa crítica na explicação do macroproblema, deverá ser enfrentada por um programa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Descritores da situação inicial (linha de base) | São evidências ou fatos que atestam a existência do macroproblema e do problema, os delimitam e dimensionam. Os descritores devem ser apurados para o ano que antecede a implementação do programa ou o mais próximo possível desse marco temporal, de forma a estabelecer uma linha de base que permita uma comparação com os resultados futuros.                                                                                                                                                                                               |
| Objetivo do programa                            | Expressa a mudança que o programa se propõe a alcançar, que consiste na superação do problema em um lapso de tempo estabelecido. Caso a efetiva superação não esteja prevista durante a vigência do Plano de Governo, deve ser indicado o alcance pretendido ao término do Plano.                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Público-alvo                                    | É o conjunto de pessoas que o programa visa atender. Neste item, deve ser informado tanto o critério que o define quanto a sua dimensão, se disponível.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Beneficiários finais                            | Parcela do público-alvo que é alcançada pelo programa quando os recursos disponíveis não forem suficientes para atender integralmente o público-alvo. Neste caso, é importante que sejam definidos critérios para a priorização dos beneficiários.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Recursos                                        | Incluem tanto os recursos orçamentários como os não orçamentários necessários e suficientes para o programa alcançar os seus objetivos. O alcance e as metas devem ser compatíveis com os recursos disponíveis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Ações                                           | São os processos que, combinando apropriadamente os recursos adequados, produzem bens e serviços com os quais se procura atacar as causas do problema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Produtos                                        | Bens ou serviços resultantes do processo de produção de uma ação. A cada ação deve corresponder apenas um produto, se procura atacar as causas do problema. A programação interna do órgão responsável deve contemplar detalhadamente o processo de produção do bem ou serviço para que possa proceder à responsabilização e à sua efetiva gestão.                                                                                                                                                                                               |
| Resultados                                      | Mudanças decorrentes dos produtos gerados pelas ações. São mudanças específicas no comportamento, conhecimento, habilidades, <i>status</i> ou nível de desempenho do participante do programa, que podem incluir melhoria das condições de vida, aumento da capacidade e/ou mudanças na arena política. Há dois tipos de resultados: resultados intermediários e resultado final. Os resultados intermediários são aqueles referentes ao enfrentamento das causas do problema. O resultado final corresponde ao alcance do objetivo do programa. |
| Fatores de contexto                             | São variáveis relevantes do contexto e fora da governabilidade dos responsáveis pela implementação do programa, que, a depender do seu comportamento, criam condições favoráveis ou desfavoráveis ao desempenho do programa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

FONTE: Cassiolato e Gueresi (2010)

# MODELO LÓGICO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E COORDENAÇÃO GERAL

**IPARDES**  
Instituto Paranaense de  
Desenvolvimento Econômico e Social

GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

